**ANALISE CULTURAL NUTRICIONAL E SUSTENTÁVEL DOS POVOS INDÍGENAS KRIKATI E WARI**

Alexandre Lima Freitas Noleto1

Gabriel da Silva Rodrigues1

Jhonatas de França Brito1

Lucas Gabriel Lima Sousa de Santana1

Maruzan Júnior Kamorai Guajajara1

Zilmar Timóteo Soares2

**RESUMO**

Este artigo é referente a uma pesquisa relacionada aos índios e suas bases alimentares, utilizando da etnografia uma forma de conhecimento mais profundo sobre as etnias Krikati e Wari. O objetivo é verificar as mudanças alimentares indígenas sofridas pela influências dos não indígena. Foi realizado uma visita técnica do primeiro período de nutrição na aldeia São José (Etnia Krikati) próximo a Montes Altos e pesquisas bibliográficas sobre a aldeia Santo André (etnia Wari), ambas para coleta de dados. A analise de dados foram realizadas através de questionário. Conclui-se que ambas as etnias sofre de doenças relacionadas a má alimentação devido o consumo de alimentos industrializados, tais alimentos foram introduzidos em sua cultura por influências dos não indígenas.

**Palavra-Chave:** Índios, Alimentação, Doenças.

**1-INTRODUÇÃO:**

Na época do descobrimento do Brasil, no século XVI, os portugueses tiveram o primeiro contato com os índios, “Nas fases da conquista e colonização, foi inevitável o contato entre europeus e os grupos indígenas litorâneos, dando origem ao processo aculturativo, que resultou na subordinação ou dizimação de muitos deles, enquanto outros foram empurrados para áreas distantes’’(MARCONE; PRESOTTO, 2010, p.212).

A alimentação indígena tem sido influenciada de várias maneiras no decorrer dos séculos, pensando nisso, o trabalho foi feito com o objetivo de analisar as diferenças alimentares passadas e atuais, comparando-as em duas etnias distintas e de regiões opostas (Krikati – Maranhão – Nordeste e Wari – Rondônia – Norte). Leite(2007), os Wari tinham a prática de comer seus inimigos e seus entes queridos quando estes morriam, porém, hoje perderam esse costume, devido à repressão vinda por parte dos agentes de contato. Os Krikati preparavam o paparú(comida típica dos krikati a base de mandioca) com carne vinda da caça, e hoje é feito tanto com a carne da caça quanto a carne bovina devido a interferência do não indígena no meio ambiente com queimadas e desmatamentos por exemplo e a facilidade encontrada na obtenção da carne bovina através do comércio.

No decorrer dos anos vários modos de sobrevivência foram apresentados às tribos indígenas devido à dificuldade de manter sua cultura intacta, a alimentação, por exemplo, sofre com complicações climáticas, nos períodos chuvosos os tubérculos são mais propícios por causa da facilidade do crescimento da plantação causado por efeito da chuva, porém, ocorre uma diminuição na caça e na pesca pela dificuldade de encontrar os animais. De acordo com a FUNAI (2010) atualmente existe de 1300 a 1400 Krikati no estado do Maranhão.

**1.1-OBJETIVO**

Analisar a alimentação de duas etnias distintas, como tem sido modificado suas culturas alimentares e quais motivos para estas possíveis alterações, comparando-as por serem de regiões diferentes com costumes diferentes.

**1.2-JUSTIFICATIVA**

A iniciativa de fazer o artigo apresentado foi motivada pela quantidade de doenças que tem atacado os povos indígenas. A escolha das etnias Krikati e Wari decorreu da diferença de regiões e principalmente por sofrerem de forma distinta a influencia do não indígena, uma vez que os Krikati moram na aldeia São josé próximo a cidade de Montes Altos e os Wari moram afastados da cidade, na floresta amazônica.

Esta pesquisa faz uma comparação de duas etnias diferentes, de regiões deferentes, mais apesar disso sofrem com os mesmos problemas causados pela influencia do não indígena na sua cultura. E como desmatamento afeta diretamente o modo de vida de ambas etnias, assim mudando os costumes alimentares.

**2- ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

A pesquisa foi iniciada com o estudo sobre os aspectos do comportamento indígena da aldeia São José,etnia Krikati, com relevância para alimentação e cultura sustentável. A sustentabilidade pode ocorrer em diferentes parâmetros, desde os costumes mais antigos até mesmo nas atividades atuais. Fatonotório diante da influência do não indígenana cultura dentro da aldeia.

Durante a visita técnica feita na aldeia São José, observou-se que parte dos seus costumes culinários tem sido influenciada por meios externos, a cultura do não indígena tem sido vista frequentemente no dia a dia dos índios. Muitos índios, infelizmente, têm na sua alimentação diária produtos industrializados como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados e etc. Também abusam do consumo de sal, óleo e açúcar. Devido a essa atitude muitos tem ido a óbito, por conta de doenças como diabetes, pressão alta, problemas estomacais como gastrite, e entre outras doenças que antes não eram vistas nas aldeias, diversas tribos também abusam de industrializadas e tem perdido sua identidade cultural.(Cristhiane Ferreguett,2015)

A pesquisa se utilizou de questionários, observação, visita técnica em lócus e análise de artigos sobre o tema. De acordo com Lusiane Krikati eles não colocam mais tanto óleo e sal na comida porque sabem o mal que esses alimentos trazem. Sobre a alimentação das crianças, Marcelo Krikati relatou “as crianças sãoamamentadas até os dois anos de idade, os mais velhos preferem os alimentos que são produzidos na aldeia, principalmente a caça”. Na vida cotidiana, os salgados e biscoitos recheados estão sempre presentes com as crianças, assim como os refrigerantes estão na mesa durante as refeições. As carnes, hoje em dia são mais compradas e não caçadas, segundo alguns índios ‘’é mais fácil comprar do que ir procurar a caça no mato’’.

Os wari são um povo que habitam em Rondônia, tem hoje uma cultura um tanto quanto diferente de sua origem. OsWari’ comiam, ritualmente, seus próprios mortos (o canibalismo funerário) e os inimigos mortos em combate (o canibalismo guerreiro), essa práticafoi abolida devido a influencias de agentes de contato e fundações,Leite(2007).

Os Wari’ pertencem à família lingüísticaTxapakura (Rodrigues, 1986) e, totalizando hoje cerca de 2.700 indivíduos, constituem o grupo indígena mais numeroso do estado de Rondônia. Encontram-se distribuídos em quatro Terras Indígenas (Pacaás Novos, Rio Negro-Ocaia, Lage e Ribeirão) administradas pela Fundação Nacional do Índio (Funai), além de uma colônia agrícola (Sagarana), mantida pela Diocese de Guajará-Mirim. (LEITE, 2007, p. 33).

A etnia wari possui uma alimentação à base da pesca, caça e agricultura. Porém, como citada na introdução, ocorre uma variação na alimentação dependendo das condições climáticas, em tempo chuvoso a agricultura predomina pelo fato da chuva facilitar o crescimento do plantio, já no tempo da seca a caça e a pesca são mais acessíveis devido ao terreno seco e maior possibilidade de capturar peixes nos igarapés e lagos que estão secando. Por motivos culturais ocorrem o consumo de aves por acreditarem ser eficientes em tratamentos terapêuticos, também fazem o consumo de insetos, Leite(2007).

**3- RESULTADO EDISCUSSÃO**

Como resultado obtido na visita técnica à aldeia São José, entendemos que a alimentação da população daquele lugar está bastante modificada, o consumode industrializados se tornou comum, porém, a caça, pesca e agricultura ainda fazem parte do cotidiano. Contudo, tanto por influencia do não indígena como pelo estado em que o meio ambiente se encontra nas regiões próximas às aldeias, as florestasestão sendo desmatadas e os rios estão sendo poluídos, e isto não acontece apenas no Maranhão. Com este problema, os animais são afugentados e os peixes estão morrendo pela poluição das águas. Pesquisas indicam que o Maranhão é o estado com o desmatamento mais acelerado do Brasil, motivado, por exemplo, pelo plantio de soja. As florestas que ainda restam no estado são as que ainda são protegidas pelo governo. Com o desmatamento das florestas, os rios estão secando e fica cada vez mais difícil a pesca das tribos indígenas. Devido a este problema, porém não só por ele, muitos índios acham mas viável comprar a carne no açougue mais próximo ao invés de passar horas caçando correndo o risco de não encontrar nenhum animal.IBGE(2011)

Antes de os índios sofrerem o processo de aculturação, a alimentação era totalmente provenienteda natureza, por isso, não sofriam com tantas doenças como ocorre ultimamente. Durante a visita foi relatado a nós a maneira como eles se alimentavam e as consequências devido a essa alimentação, gerando uma decadência no sistema imunológico dos índios, devidosua morfologia não ser biologicamente preparada para a alimentação industrializada, pois oferece nutrientes de forma desequilibrada, como por exemplo, o excesso de sacarose presente nos refrigerantes e biscoitos. Muitos alimentos contém uma grande quantidade de sal e óleo, acarretando doenças como obesidade, pressão alta, hipertensão e arteriosclerose.

Como resultado da pesquisa bibliográfica, os Wari sofrem com a perda de peso constantemente, devido sua má alimentação, o que leva as crianças terem desnutrição e muitos da aldeia sofrerem de gastroenterite. Leite, Santos e Coimbra Jr.(2007)

A longa permanência da população em um mesmo sítio, sem destino adequado para o lixo e dejetos, resulta em uma progressiva contaminação ambiental, com reflexos nos perfis de morbimortalidade do grupo. Além disso, ocasiona um aumento da pressão sobre os recursos disponíveis nos arredores da aldeia, com a redução da produtividade de atividades como a agricultura, a caça, a pesca e a colheita. Não surpreendentemente, os Wari' referem-se à aldeia como "*um lugar onde falta comida*", em contraste com os castanhais e as casas localizadas junto às roças mais distantes, percebidos como apresentando maior abundância de alimentos . Além disso, de modo geral descrevem os solos nos arredores da aldeia como inadequados para o cultivo do milho, o alimento Wari' por excelência, e de outros cultígenos. No presente, plantam, sobretudo, mandioca nas roças mais próximas à aldeia, o que contribuiu para uma redução da diversidade de sua dieta .(LEITE; SANTOS; COIMBRA JR., 2007).

**Algumas semelhanças e diferenças entre as Etnias Krikati e Wari:**

**SEMELHAÇAS**

|  |  |
| --- | --- |
| KRIKATI | WARI |
| * Sofreram com a influência do não indígena. * Alimentação à base da agricultura, caça e pesca. * Sofrem com doenças relacionadas com a má alimentação. | * Sofreram com a influência do não indígena. * Alimentação à base da agricultura, caça e pesca. * Sofrem com doenças relacionadas com a má alimentação. |

**DIFERENÇAS**

|  |  |
| --- | --- |
| KRIKATI | WARI |
| * Etnia Krikati tem como base alimentar a mandioca, por outro lado. * Regiões diferentes(Maranhão) * Período de agricultura, caça e pesca diferentes. * Estrutura anatômica diferente. * Os Kritati possuem líderes. | * Os Wari tem como excelência o milho. * Regiões diferentes(Rondonia) * Período de agricultura, caça e pesca diferentes. * Estrutura anatômica diferente * A Etnia Wari é igualitária, sem líderes. |

Com bases nas pesquisas realizadas, notaram-se diversas semelhançasna alimentação, percebe-se uma resistência cultural por parte das etnias estudadas, segundo relato de Marcelo Krikatios mais velhos persistem em alimentar-se de comidas provenientes da própria terra (aldeia) e geralmente rejeitam alimentos vindos da cidade, porém, ainda sim ocorre a alimentação de industrializados. Também é comum o ensinamento da língua natal simbolizando um exemplo de resistência. Os wari comumente fazem trocas de alimentos com aldeias próximas quando ocorre à falta do alimento devido ter sido consumido ou a plantação ter sido destruída por parte de agentes como pragas. O terreno utilizado para plantio tem vida útil de dois anos, após esse período o terreno é abandonado e começa outro plantio em um novo terreno.

**CONCLUSÃO:**

Conclui-se, portanto, que ambas as tribos possuem semelhanças, como o consumo da mandioca e seu comércio, o uso da caça e da pesca como fonte de alimentos e distinções como a prática da pesca ser mais difícil para os Wari nos períodos chuvosos e ser o contrário quando se trata dos Krikati. Nos dados apresentados, a alimentação foi centralizada, devido ao problema que esta ainda causa a varias tribos indígena. Com seus hábitos alimentares modificados, os índios estão mais doentes do que antes, isso porque eles possuem o sistema imunológico frágil a alimentos industrializados, problema esse que se deve ao fato de que tais alimentos são recentes em suas dietas. Porém, muitos alimentos ainda fazem parte de seu cotidiano, como a carne vinda da caça, pesca e até mesmo a carne comprada no comércio, às raízes e demais plantações nas duas aldeias, alimentos esses que são ricos em nutrientes extremamente necessários para a rotina dos índios. A mandioca, rica em carboidratos, da energia que os índios precisam para carregar a tora nas celebrações Krikati, às carnes, ricas em proteínas, auxiliam no sistema imunológico deles, pelo fato dos anticorpos serem compostos por proteínas, assim como as vitaminas, lipídios e os demais nutrientes.

**REFERÊNCIAS:**

* D24am**. O Maranhão é o estado com desmatamento mais acelerado do pais.** Acesso em: <http://new.d24am.com/amazonia/meio-ambiente/maranhao-e-o-estado-com-desmatamento-mais-acelerado-do-pais/45937>(consulta: 25/05/2016 – 15h49min: 34).
* FERREIRA, A. B. H, **Língua Portuguesa. Segunda Edição**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. P 1081.
* LEITE, MS. **Transformação e persistência: antropologia da alimentação e nutrição em uma sociedade indígena amazônica**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
* LEITE, M.S; SANTOS, RICARDO V.; CAOIMBRA JR, CARLOS E. A. **Sazonalidade e estado nutricional de populações indígenas: O caso Wari, Rondônia, Brasil.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001100011>. Acesso 03 de Junho de 2016.
* MARCONI. Marina de Andrade; PRESOTTO. Zelia Maria Neves. **Antropologia Uma Introdução.** São Paulo, Atlas S.A. - 2010 p.212.